ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS DO *ASTYANAX BREVIRHINUS* (CHARACIDAE) APÓS ESTRESSE TÉRMICO

Riccelly C. A. Monteiro[1*], Caroline R. Pereira[1], Alex S. D. Machado[2]

[1] Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, 39100-000
[2] Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, FAMED, Diamantina, Minas Gerais, 39100-000

**e-mail: riccellyalcantara@gmail.com*

A temperatura é um fator abiótico de grande relevância, afetando diretamente o comportamento e a sobrevivência dos organismos. O aumento da temperatura pode provocar mudanças no tempo de reprodução, recrutamento, crescimento, mortalidade de espécies e sua distribuição geográfica. Os peixes por serem ectodérmicos são um excelente modelo para estudar as estratégias dos organismos frente às alterações da temperatura. O estudo teve como objetivo avaliar possíveis alterações comportamentais nos peixes da espécie *Astyanax brevirhinus*, provocadas pela exposição experimental ao aumento progressivo da temperatura ambiental. As coletas foram realizadas no Parque Nacional das Sempre-Vivas, Minas Gerais, na cabeceira do Rio Inhaí, afluente do Rio Jequitinhonha (licença SISBio 26291-2). Os animais foram submetidos ao aumento gradual da temperatura (+-2°C/h) em quatro aquários, a partir da temperatura ambiente 20°C, sendo o grupo controle, até 24°C, 28°C, 32°C. Após atingirem a temperatura de estudo, os tanques foram mantidos por 2 horas nas respectivas temperaturas, em todo período do experimento foram monitorados e filmados. A partir das análises dos vídeos, o comportamento dos grupos de cada aquário foi avaliado considerando os seguintes critérios: equilíbrio, natação, batimento opercular e morte. Para quantificar esses critérios foi feita uma escala de 4 a 0, onde o 4 é caracterizado pelo comportamento normal e 0 indica a morte do indivíduo. No aquário onde os peixes ficaram por 2 horas na temperatura de 24°C o comportamento foi aparentemente normal, nadando por todo o aquário com equilíbrio e batimento opercular conservados, notou-se apenas o nado acelerado em alguns momentos. No aquário com temperatura 28°C o comportamento dos indivíduos não apresentou grandes variações, apenas o nado ficou acelerado. O equilíbrio e batimentos opercular não sofreram alterações. No aquário 32°C notou-se a coloração dos indivíduos mais escura. A natação mais lenta e com repentina aceleração (espasmos), esses na maioria do tempo se encontravam no fundo do aquário e com nado solitário, tendo desaparecido o comportamento de cardume. Alguns indivíduos apresentaram batimento opercular acelerado e perderam o equilíbrio horizontal, debatendo contra as paredes e o fundo do aquário. Diante do exposto é possível concluir que o aumento da temperatura altera o comportamento do *A.brevirhinus* em relação a natação, equilíbrio e batimento opercular. Dessa forma, esse estudo pode auxiliar no entendimento das alterações comportamentais dos peixes frente ao aumento de temperatura e como atua a tolerância desses indivíduos à medida que essas variações térmicas passem a ser mais comuns devido ao contexto das mudanças climáticas.